

# folium

REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA | Nº1

2024

## *Folium*

Revista do Arquivo Municipal  
de Tavira, Nº 1

AURÍZIA ANICA, UALG/IELT



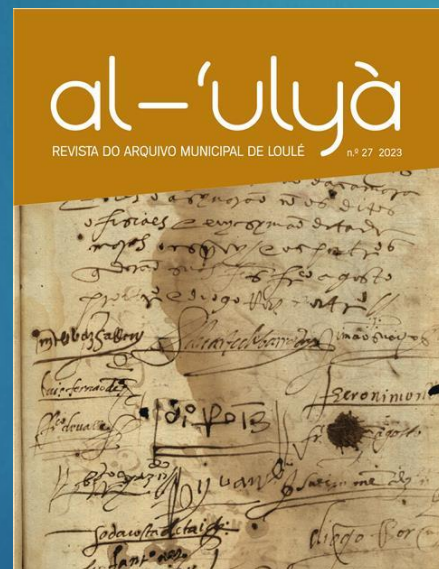
# Contexto

Revistas históricas de municípios ou de arquivos históricos municipais  
Algarve, 50º aniversário da Revolução de Abril

Faro, Vol. 45º



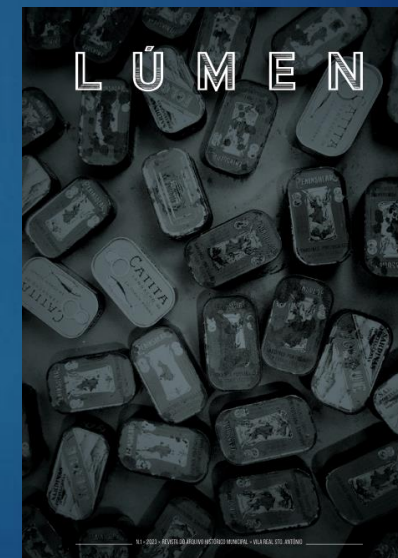
Loulé, N° 27



Lagoa, N° 2



VRSA, N° 1



# Revista *Folium* N° 1 – Contributos

## Índice

Mensagem da Presidente da Câmara Municipal de Tavira ..... <i>Ana Paula Martins</i>	5
Editorial ..... <i>Isabel Dias Salvado</i>	7
Dos objectos rituais,... aos elementos de prestígio. Os artefactos metálicos do Convento de ..... Nossa Senhora da Graça (Tavira) <i>Jaquelina Covaneiro - Sandra Cavaco</i>	8
Indústria e património industrial moageiro na cidade de Tavira, 1890-1975 ..... <i>Carlos Manuel Faisca</i>	30
A moeda de Ipses (Alvor) enquanto meio de afirmação identitária ..... <i>João Pedro Nascimento de Matos</i>	46
Tavira, o “25 de abril” e os primeiros movimentos democráticos, sociais e políticos ..... <i>Miguel Peres Santos</i>	56
O projeto de adaptação do Mosteiro das Bernardas de Tavira a quartel (1775) ..... <i>Marco Sousa Santos</i>	68
Camões, Algarve e Açores ..... <i>Óscar Caeiro Pinto</i>	80
O Forte de São João da Barra nos registos paroquiais (1686-1755) ..... <i>Samuel Viana</i>	94

## Editorial + Artigos

- 8 contributos

## Temas por âmbito cronológico

- ▶ Pré-história e Antiguidade - 1
- ▶ Idade Média - 0
- ▶ Idade Moderna - 3
- ▶ Idade Contemporânea – 2
- ▶ Transversais - 1+1

## Género dos autores

- Masculinos - 6
- Femininos – 1+2

# Âmbito e Objetivos da Revista *Folium*



Isabel Salvado, Editorial,  
*Folium*, nº 1, p.7

# Cavaneiro, J. & Cavaco, S., Os artefactos metálicos do Convento de Nossa Senhora da Graça (Tavira)

## Objeto

466 artefactos metálicos com origem nas escavações realizadas no Convento da Graça entre 2002 e 2006.

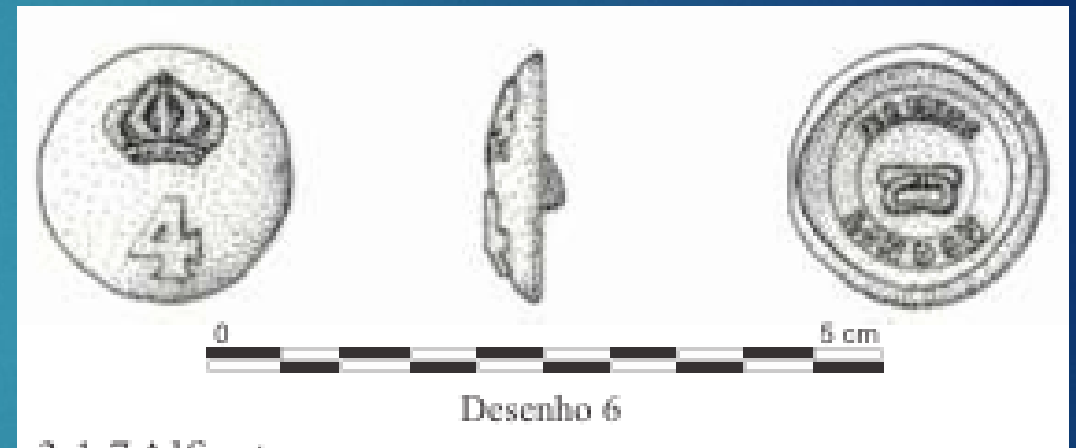
## Análise e Classificação funcional

Adereços e objetos de adorno; instrumentos e utensílios; meios de transporte; armas; instrumentos musicais; rituais.

## Conclusões

Evidenciam a **longa diacronia** da ocupação daquele espaço.

Atestam a **diversidade das atividades** da vida material e imaterial dos ocupantes e das suas relações externas no tempo longo.



«Estes botões terão sido produzidos em Londres, pela fábrica Firmins Co, que desde 1617 fabrica suplementos e acessórios para uniformes militares»

p.13.

(A aprofundar c/ contributo da história militar?)

# Matos, J.P.N., A moeda de Ipses (Alvor) enquanto meio de afirmação identitária

## Objetivo

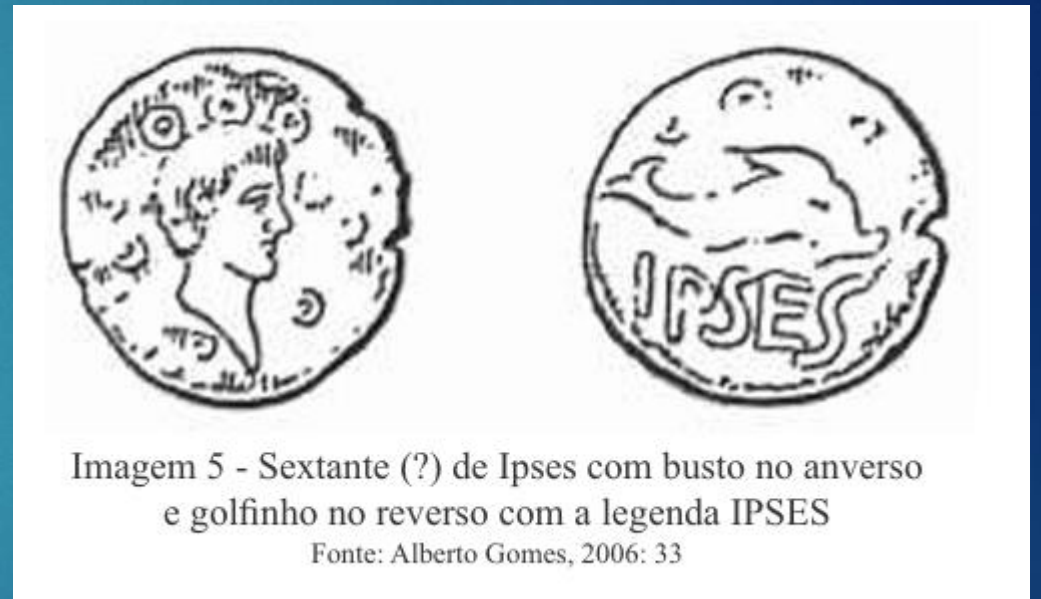
Interpretar o significado do surgimento na viragem da Era (séc. I a.C. – I d.C.) da moeda de **IPSES** (Alvor).

## Contexto

Marcado pela transição de um sistema pré-romano de influência cultural púnica e comercial de Gadir/Gades para um sistema romano.

## Conclusão

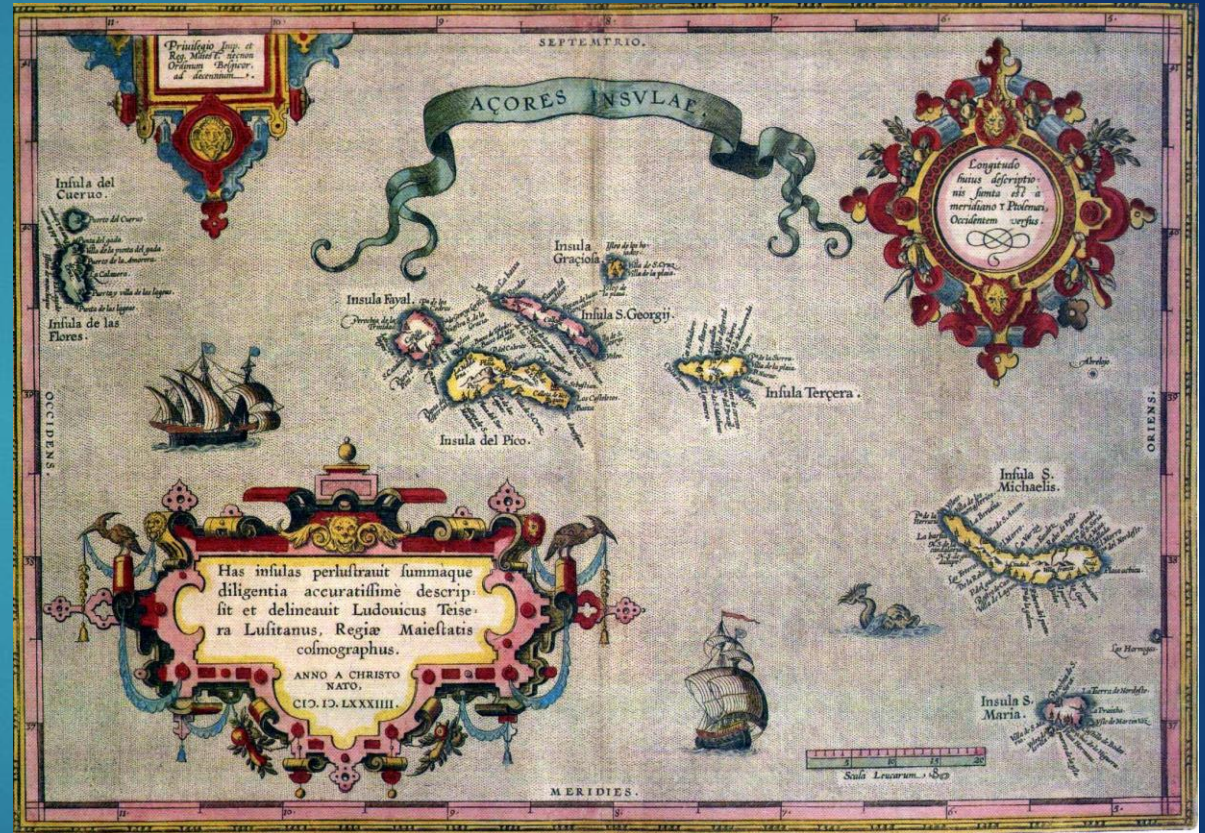
A moeda de Ipses, pelas s/características iconográficas púnico-gaditanas associadas a caracteres latinos, é interpretada como um **fenómeno económico e cultural de afirmação da identidade de uma região periférica no mundo romano.**



# Pinto, O. C., Camões, Algarve e Açores

## Objetivos

- ▶ Relacionar os Sampaio de Lagos e Ilha Terceira com o tio-avô paterno de Luís de Camões, Pêro Vaz.
- ▶ Analisar o papel dos algarvios no povoamento dos Açores.



Ortelius, A. (2021, May 20). [1584 Map of the Azores](#). World History Encyclopedia.

# Pinto, O. C., Camões, Algarve e Açores



# Pinto, O. C., Camões, Algarve e Açores

## Migrantes do Algarve para os Açores

**João Vaz Corte-Real (n. Tavira, 1420)** e mulher, M<sup>a</sup> Abarca, e s/família: seguiu como donatário de Angra (1474)

**Isabel Cabeceiras, filha do almoxarife de Tavira**, Duarte Cabeceiras (D. João II)

*Mem Rodrigues de Sampaio*, filho de Diogo de Sampaio e de Isabel de Camões (provável prima do poeta) (Lagos)

Isabel Nunes; Margarida Pires; Lianor Dias; Inês Gonçalves viúva e s/ filha Catarina Gonçalves

António Gago e Gonçalo Aires

Afonso Ledo, de Aljezur

Foam (sic) Vicente

Afonso Lourenço, Estêvão Dias; João Calado; António Vaz de Freitas

Gonçalo Vaz Botelho, o Grande, de Raposeira

**João Lopes, de Tavira**

Os Costa e os Afonso «Cogombreiros» e os Raposo, de Raposeira

2 Clérigos fugidos do Bispo do Algarve

Gaspar Carneiro e 4 filhas

**Francisco Peçanha, fidalgo de Tavira**

# Pinto, O. C., Camões, Algarve e Açores

## Conclusões

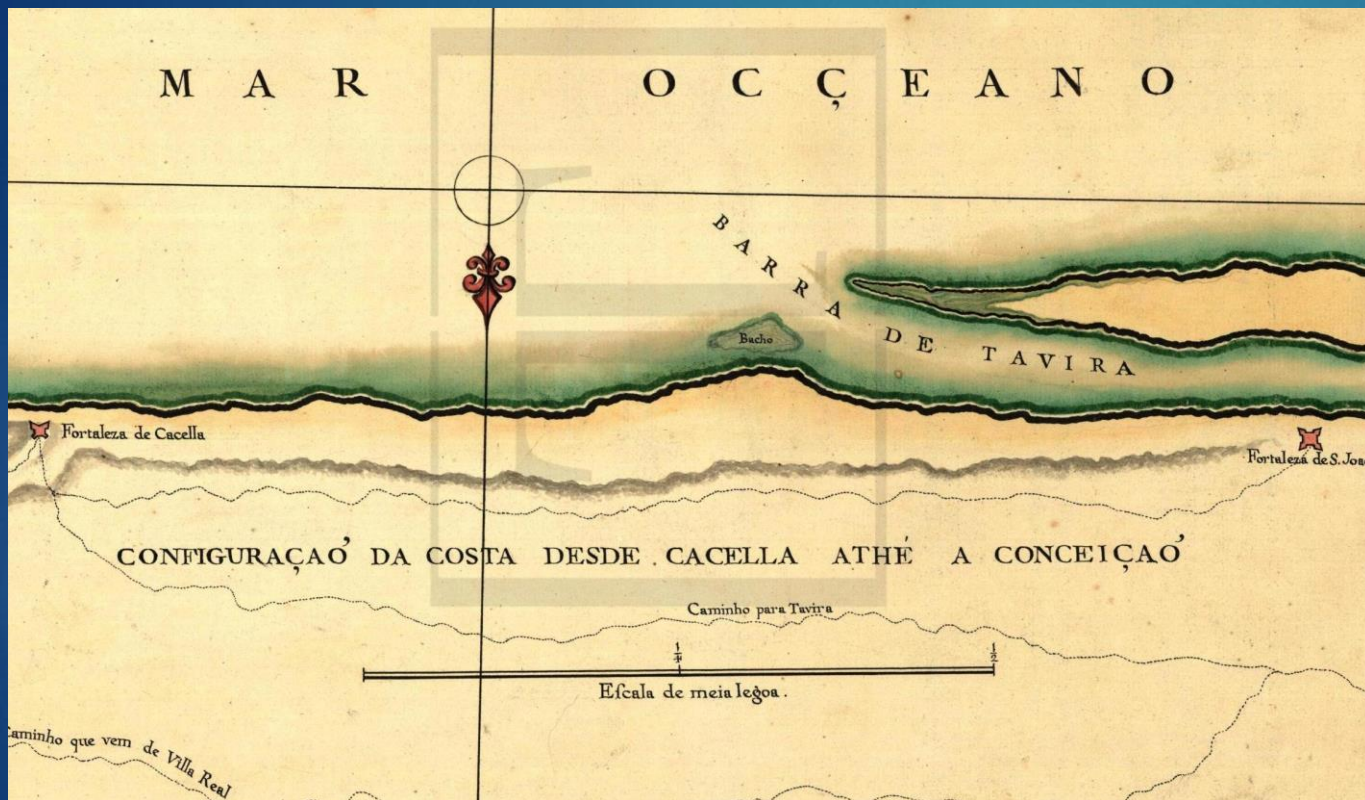
Encontram-se **originários do Algarve nos Açores «à procura de vida e ventura»** no(a)

- ▶ Desempenho de cargos político-administrativos
- ▶ Produção e comércio de cereais
- ▶ Transporte marítimo
- ▶ Provenientes de todos os grupos sociais, desde a nobreza de corte, até aos condenados e aos trabalhadores sazonais.

## Principais fontes manuscritas

Chancelarias de D. João III. Filipe I. D. Sebastião e D. Henrique;  
Genealogias Manuscritas (ANTT e BPPD).

# Viana, S., O Forte de São João da Barra nos registos paroquiais (1686-1755)



## Objetivo

- Recolher informações relativas ao forte nos registos paroquiais de batismo (1686-1755).

## Fontes principais

Registos de batismo da freguesia da Conceição.

Fonte: ["Fortificações do Algarve", por Baltasar de Azevedo Coutinho, capitão do Real Corpo de Engenheiros - Arquivo Nacional da Torre do Tombo - DigitArq \(arquivos.pt\)](#)

# Viana, S., *O Forte de São João da Barra nos registos paroquiais (1686-1755)*

<b>Anos prováveis de exercício</b>	<b>Governadores do Forte</b>
Até 1673	Domingos Carpião de Castanheda
Empossado em 1673- 1696?	Luís Correia
De 1696? a 1710?	Pedro Domingos Palma
De 1710? a 1723?	Francisco de Sampaio
De 1723? a 1734?	Francisco Afonso Mascarenhas
1734?-1744?	Manuel Domingos Cavaco

# Santos, M. S., *O projeto de adaptação do Mosteiro das Bernardas de Tavira a quartel (1775)*

## Objetivo

Conhecer o projeto de adaptação não concretizado do Mosteiro das Bernardas a quartel, 1755-1779.



Fig. 3. Pormenor do borrão da planta da cidade de Tavira, de José de Sande Vasconcelos, vendo-se o mosteiro das Bernardas e o Casão da Atalaia (quartéis).

Fonte: José de Sande Vasconcelos, *Borrão da cidade de Tavira*.

(Santos, 2024, p. 74)

# Santos, M. S., O projeto de adaptação do Mosteiro das Bernardas de Tavira a quartel (1775)

## Projeto de adaptação do Mosteiro a quartel (1775)

**1755**

Danos do terramoto  
Falta de meios para o indispensável restauro.

Poucas monjas  
(n=4?)

### 1775 Extinção

**1775**

Mosteiro extinto pelo Capítulo Geral da Ordem de Cister.

Falta de instalações militares para albergar os militares de Linha e do regimento de cavalaria de Castelo-Branco destacado em Tavira.

**1776** – Escritura de compra do Mosteiro pela Fazenda Real por 6.000 cruzados.

### 1779 Restituição

As obras de adaptação ficariam por conta do valor da venda das terras do Almargem, mas as ofertas de compra são baixas.

**1777** – Morre o rei D. José I.

**1779** – A rainha D. Maria I *anula a compra* e restitui o mosteiro às monjas, com os meios para o restauro (rendas das terras do Almargem por 6 anos).

# Faísca, C. *Indústria e património industrial moageiro na cidade de Tavira, 1890-1975*

## Objetivos

Identificar as moagens, as suas principais características e o lugar que ocuparam no contexto regional e nacional.

## Fontes principais

ADF - 5ª Circunscrição Industrial

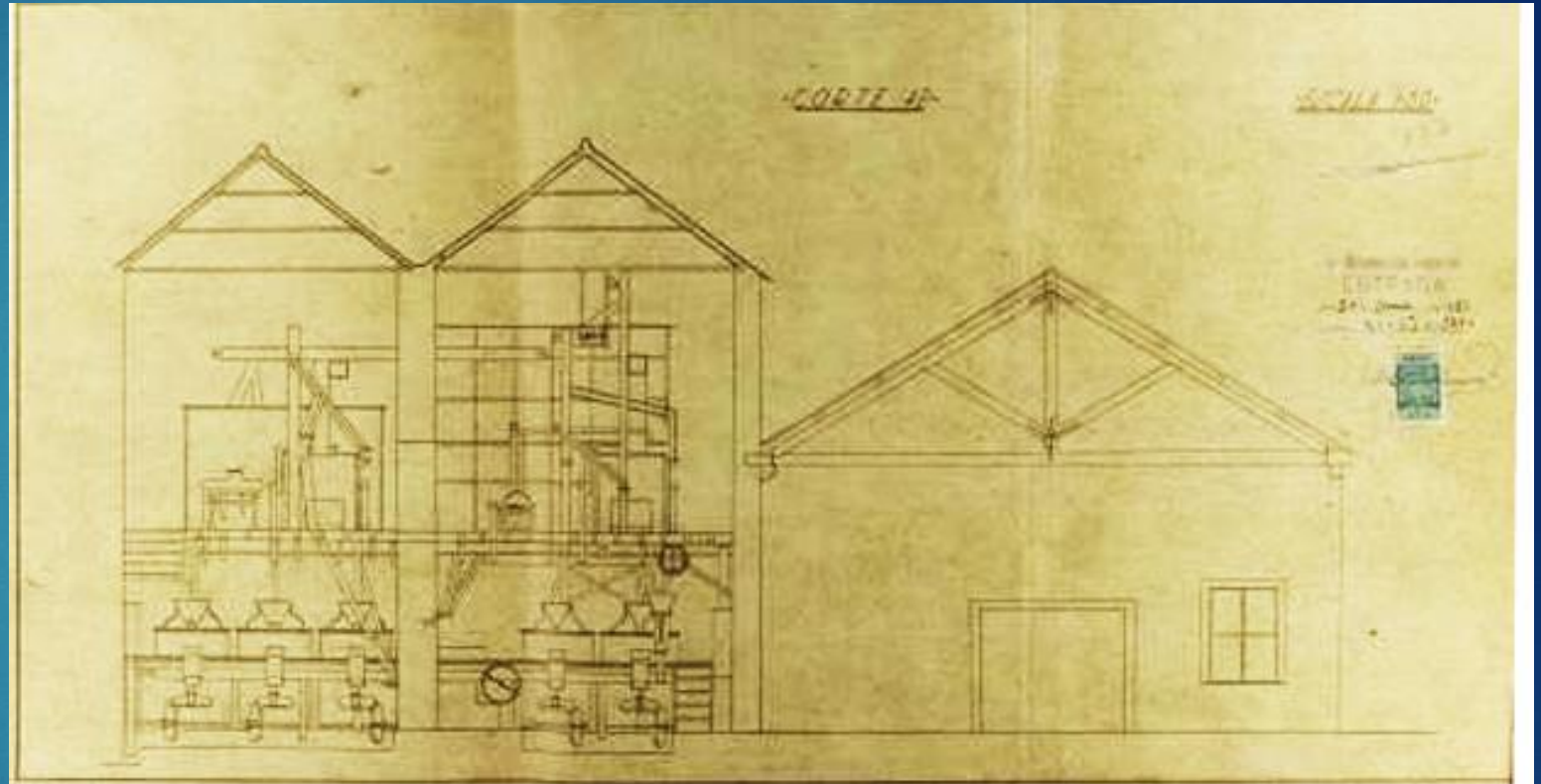


Figura 5 – Planta da moagem de Araújo Ribeiro & Dias, Lda., na Rua Jacques Pessoa, Tavira, já com a nova secção de moagem de milho e centeio (esquerda) acrescentada à anterior de trigo (direita), ca. 1942  
Fonte: Arquivo Distrital de Faro, 5.ª Circunscrição Industrial (PT/ADFAR/ACD/C15/004-018/0012)

Moagem da Rua Jacques Pessoa, fundada pela Caiado & Cª (1935-1975)

(Faísca, p.35)

# Faísca, C. *Indústria e património industrial moageiro na cidade de Tavira, 1890-1975*

## Moagem da Rua Jacques Pessoa (1935-ca1975)

Fundada por  
Caiado & C<sup>a</sup>  
(1935)

2 casais de  
mós para moer  
trigo– farinha  
em rama

1939

Comprada por  
Araújo Ribeiro  
& Dias (1939)

+3 casais de  
mós para moer  
milho e centeio

1951

Comprada por  
Martins &  
Pereira, Lda.

1959

Propriedade  
de  
Martins, Filhos  
(Suc), Lda.

# Faísca, C. Indústria e património industrial moageiro na cidade de Tavira, 1890-1975

## Moagem do antigo Mosteiro das Bernardas (1890-1968)

**1890** - Fundada por João Pessoa.

Mós de pedra – farinha em ramas

Mós de aço – farinha espoada

## Companhia Tavirense de Moagens e Massas a Vapor

**1891**- Refundada por Silvestre Falcão, José Guerreiro e Francisco André do Rosário (direção), José Pires Padinha (A.G.), José Maria dos Santos (C. Fiscal):

- Moagens
- Massas

## J. A. Pacheco

**1920** – Expande-se após ser comprada por Joaquim António Pacheco, sob gestão de Eduardo Pinto Júnior.

**1953**

Com 10 moinhos de cilindros:


- Moagens de cereais (farinha em ramas + farinha espoada)
- Massas
- Padaria

Chegou a ser 2ª maior do Algarve e a empregar 80 trabalhadores.



# As minhas sugestões

- ▶ Solicitar um **resumo** curto aos autores para incluir na Revista.
- ▶ Integrar um sistema de **revisão por pares**.
- ▶ Atender ao **equilíbrio de género** dos autores.
- ▶ Divulgar a Revista *online*.



**Produzir e divulgar a [nossa] História  
é também contribuir para que nos  
vamos «da lei da Morte libertando».**

**\*\*\***

**O AHM de Tavira está de parabéns!**

**Muito obrigada!**